

Profissional de Educação Física tem papel fundamental no atendimento a jogador infartado

No dia 6 de setembro de 2006, o jogador do Cruzeiro Diogo dos Santos Lima, de 20 anos, sofreu uma parada cardiorrespiratória, durante os treinamentos na Toca da Raposa (centro de treinamento do clube). O jogador recebeu os primeiros atendimentos no gramado e foi reanimado com o uso de um desfibrilador. Segundo os médicos, isto foi determinante para salvar a vida do atleta.



O que chama a atenção para o caso é que este procedimento foi realizado por um Profissional de Educação Física. Os primeiros cuidados foram prestados pelos Profissionais de Educação Física Quintiliano Lemos (CREF 006416-G/MG) e Emerson Ávila (CREF 010833-G/MG) e, também, pelo médico do clube, Dr. Otacílio Da Matta.

Procedimentos como massagem cardíaca, respiração boca-a-boca, controle da pulsação e utilização do desfibrilador cardíaco foram executados. O Prof. Quintiliano foi quem utilizou o desfibrilador no atendimento ao atleta. “Eu tinha feito um curso de manuseio e utilização do aparelho, o que foi essencial no apoio ao trabalho do médico”, contou o Prof Quintiliano.

Segundo relato do próprio Dr. Da Matta, “o Prof. Quintiliano teve ação decisiva no episódio, agindo

com tranquilidade, posicionando o atleta na posição correta no solo, ventilando o mesmo, chamando rapidamente o médico que se encontrava no centro de treinamento e, finalmente, no uso desfibrilador”.

Ainda segundo o médico do clube, “foi um episódio raro, grave e que pode acontecer em vários ambientes, mostrando que devemos estar preparados tecnicamente e materialmente, principalmente quando se trata de atividades esportivas de alto rendimento, que é o nosso caso”.

A participação efetiva e eficiente dos Profissionais de Educação Física no episódio mostra a importância dos conhecimentos adquiridos nas áreas da fisiologia, biologia, anatomia, primeiros socorros, entre outros, para a atuação competente e segura nestas situações. 